



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM LOGÍSTICA
SUBSEQUENTE NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2014

Reitora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

Maria Neusa de Lima Pereira

Pró-Reitora de Ensino e Pós-Graduação

Marcelina Teruko Fujii Maschio

Diretora de Educação a Distância

Edilene Maria de Oliveira

Coordenador Geral da Rede e-Tec do IFMS

Angelo César de Lourenço

Coordenador do Curso Técnico em Logística

A definir.

Elaboração do Projeto Pedagógico do Curso de Logística

Edilene Maria de Oliveira

Colaboradores

Reinaldo Mesquita Cassiano

Caio Luca Costa

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Unidade: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

CNPJ: 10.673.078/0001-20

Denominação: Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística na Modalidade Educação a Distância (Rede e-Tec).

Titulação conferida: Técnico em Logística.

Modalidade do curso: Técnico Subsequente na Modalidade Educação a Distância.

Duração do Curso: 960 horas - 4 períodos ou 2 anos.

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios.

Forma de ingresso: Processo seletivo, em conformidade com edital próprio.

Número de vagas oferecidas: a ser definida em edital próprio.

Turno previsto: Noturno.

Ano e semestre de início de funcionamento do curso: Primeiro semestre de 2015.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
1.1 JUSTIFICATIVA.....	6
1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	7
1.2.1 LOCAIS E VAGAS.....	9
1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.....	9
2 OBJETIVOS	12
2.1 OBJETIVO GERAL	12
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
3 REQUISITO DE ACESSO	13
3.1 PÚBLICO-ALVO	13
3.2 FORMA DE INGRESSO.....	13
3.3 REGIME DE ENSINO.....	13
3.4 REGIME DE MATRÍCULA.....	13
4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	14
4.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO	14
5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO	14
5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL.....	14
5.2 ESTRUTURA CURRICULAR	15
5.3 ITINERÁRIO FORMATIVO.....	15
5.4 MATRIZ CURRICULAR.....	16
5.5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA	17
5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS.....	18
6 PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	29
6.1 PAPEL DOS DOCENTES	31
6.2 FUNÇÕES DA TUTORIA	32
7 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	33
7.1 TÉCNICAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS	34
7.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	36
7.3 CONVALIDAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES	38
7.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	38
8 DIPLOMA	38
9 PESSOAL DOCENTE	39

1 INTRODUÇÃO

No cenário de intensas transformações impulsionadas pelos avanços tecnológicos, as integrações comerciais e financeiras e a acirrada concorrência mundial, a Logística vem se tornando uma das áreas centrais para as organizações.

Vivemos um ambiente de mudanças permanentes que se aceleram a cada dia, em que o tempo e as distâncias se reduzem drasticamente, informações são disponibilizadas em qualquer lugar, a qualquer momento, para clientes cada vez mais exigentes, tornando a concorrência local e global mais acirrada nas arenas competitivas.

No ambiente de negócios, as empresas valem-se da logística para buscar a otimização da produção e a comercialização de seus produtos e serviços. Isso gera a consequente obtenção de vantagem competitiva, à medida que conseguem atender os clientes, gerando percepção de valor acima da concorrência, como atributos de tempo, lugar e preços adequados ao cliente e à empresa.

Nessa conjuntura ganha destaque o profissional Técnico em Logística, o qual, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2012), é quem aplica os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística. Executa e agenda programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos. Colabora na gestão de estoques. Presta atendimento aos clientes e implementa os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico.

Dessa forma, profissionais aptos a atuarem na área de Logística são demandados em todos os setores da economia. A área profissional de Logística compreende atividades desempenhadas em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

Nesse sentido, há necessidade de capacitar pessoas para atuarem na área logística no estado do Mato Grosso do Sul. Assim, o Curso Técnico em Logística, a ser ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul, na modalidade EaD, será um curso em nível técnico aberto a candidatos egressos do ensino médio ou equivalente, residentes em todo o estado.

O curso compreende as competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do técnico em logística. Assim, o IFMS oportuniza a construção de uma aprendizagem, contextualizada e não fragmentada, com vistas a uma formação ativa e crítica.

Formulando objetivos coerentes com a missão que chama para si enquanto Instituição integrante da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, pensando e

examinando o social global, o IFMS planeja uma atuação incisiva na perspectiva da transformação da realidade local e regional, em favor da construção de uma sociedade menos desigual.

A opção por desenvolver um trabalho pedagógico com as necessidades sociais atuais coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento sociocultural. A instituição busca atuar no campo da formação profissional em níveis diferenciados de ensino como: qualificação profissional de trabalhadores rurais, comércio e indústria, no nível médio técnico, no nível superior e na pesquisa e extensão.

O IFMS elege como uma de suas principais missões educacionais ocupar-se de forma substantiva de um trabalho construtivo, voltado para o desenvolvimento regional. Esse desenvolvimento é entendido como a melhoria do padrão de vida da população de uma extensa região, em especial a população excluída dos processos educacionais formais, e que buscam a Instituição com o objetivo de resgatar a sua cidadania, a partir de uma formação que amplie os seus horizontes e perspectivas de inserção no mundo do trabalho.

1.1 JUSTIFICATIVA

A cadeia de produção se inicia com a extração das matérias-primas, continua com a fabricação de produtos intermediários, que são transferidos entre diversas empresas, até chegar o produto final a mão do consumidor. Para que isso seja possível, várias atividades são necessárias. Podem-se citar: o armazenamento de materiais nas instalações das empresas, a movimentação desses materiais dentro dessas instalações, e o transporte desses materiais entre as instalações das diferentes empresas da cadeia de produção.

Essas atividades compõem o que se denomina de logística. Além dessas atividades existem outras, como por exemplo, o gerenciamento do atendimento dos pedidos de compra dos clientes. O atendimento de pedidos de compras é responsável por separar os produtos que estão armazenados, montar os pedidos dos clientes, enviar esses pedidos para os clientes, acompanhar a situação do transporte desses produtos até a chegada ao destino.

Como pode ser observado, essas atividades são muito importantes para o fornecimento de produtos da economia de um país. Por isso, a logística é uma das áreas mais estratégicas para a competitividade de um país. Assim, se exige que as atividades logísticas sejam executadas com qualidade, baixo custo, respeito aos clientes, cuidado com os colaboradores e proteção ao meio ambiente.

A proposta de implantação e realização do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística na Modalidade Educação a Distância vem ao encontro da necessidade de formação humanístico-técnico-científica para a consolidação do papel social do IFMS por meio da oferta de educação com vistas à construção de uma rede

de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais autônoma e solidária.

A implantação do curso está em conformidade com a proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fundamenta a prática educativa vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, bem como a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. Considerando o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, o curso está organizado de acordo com a estrutura sócio-ocupacional e tecnológica da área de formação, articulando esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia para que o ingressante possa atuar de modo efetivo no mundo do trabalho.

A execução deste curso visa à articulação necessária entre ciência, tecnologia e cultura para a formação de profissionais comprometidos socialmente e com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e global por meio de uma formação social e historicamente contextualizada.

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Mato Grosso do Sul é uma das 27 unidades federativas do Brasil; está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás (nordeste), Minas Gerais (leste), Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Possui uma área de 357.145.532 km², que abriga 79 municípios e 2.449.024 pessoas, segundo a contagem de população IBGE (2010). Sua capital é a cidade de Campo Grande, e outros municípios economicamente importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

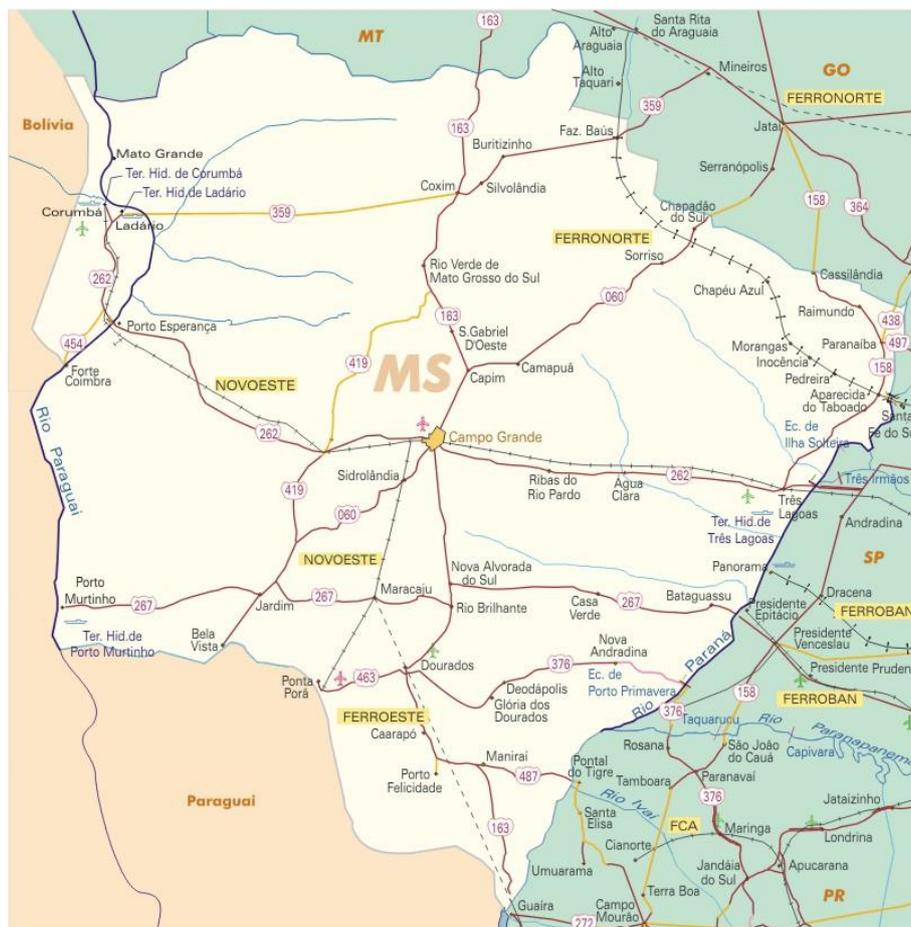


Figura 1 – Mapa do estado de Mato Grosso do Sul.

Fonte: Ministério dos Transportes, 2014.

O Estado constituía a parte meridional do Estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979. Porém a história e a colonização da região onde hoje está a unidade federativa é bastante antiga, remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa.

Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fé do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo Estado estava localizada dentro da Amazônia Legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação. Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

Com forte tradição agropecuária, Mato Grosso do Sul é o estado de maior crescimento econômico na região centro-oeste. Entre 1990 e 1998, o estado se desenvolveu a um ritmo 25% mais acelerado que a taxa acumulada de crescimento do Brasil, de acordo

com o Ipea¹. Nesse período, Mato Grosso do Sul muda também seu perfil econômico, industrializando-se. Em 1990, a atividade agropecuária correspondia a 24,4% do PIB estadual, enquanto a indústria era responsável por 13%. Em 1998, cada um desses setores tem participação de 22%. Em 2004, respectivamente, 31,2% e 22,7%, além de 46,1% para o setor de serviços.

Atualmente sua economia tem se voltado à industrialização, ainda que ligada ao campo, e aos setores de comércio e serviços. A principal atividade industrial é a de gêneros alimentícios, seguida de transformação de minerais não metálicos e da industrialização de madeira. De acordo com a Federação das Indústrias do Mato Grosso do Sul (FIEMS), nos últimos oito anos, o setor industrial sul-mato-grossense registrou o crescimento de 101% no número de trabalhadores no período de 2005 a 2013.

Ainda segundo a FIEMS, no mesmo período, o setor de serviços apresentou um crescimento de 79,1%, o setor de comércio teve um aumento de 52%, o setor agropecuário avançou 27% e o setor de administração pública apresentou um salto de 17%, totalizando, em todo o Estado, uma elevação de 53,3%. Os números supracitados demonstram o vigor do crescimento industrial no Mato Grosso do Sul.

O resultado disso, conforme dados da SEMAC (Secretária de Estado de Meio Ambiente, do Planejamento, da Ciência e Tecnologia), é que o setor secundário, que congrega as indústrias, apresentou em 2011 uma participação de 22,82% na geração de riquezas no estado. Já a agropecuária acrescentou apenas 14,04% ao PIB sul-mato-grossense. O setor terciário, que engloba comércio, serviços, administração pública, entre outros, foi responsável por 63,14% das riquezas geradas em 2011. Isso mostra uma modernização da economia sul-mato-grossense, que vem caminhando rumo ao desenvolvimento econômico.

1.2.1 LOCAIS E VAGAS

A definir, uma vez que demandará contatos e assinaturas de termos de cooperação com as diversas prefeituras que têm interesse na oferta dos cursos.

1.3 DEMANDA E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Devido às mudanças no cenário econômico mundial que vêm ocorrendo nos últimos anos e ao fenômeno da globalização, verifica-se o surgimento de novos atributos necessários aos profissionais da era do conhecimento. O mercado mundial tornou-se mais

¹ Obtido no endereço eletrônico <http://www.ipea.gov.br>

competitivo e exigente, tanto em produtos como em serviços, o que impõe uma nova postura profissional. Destacando-se nesse contexto a formação técnica gerencial, tecnológica, humanística, ética e de cidadania, possibilitada pela Logística, a qual é essencial em todos os segmentos do setor produtivo. Dessa forma, possibilitando aos novos profissionais no exercício de sua função uma atuação com visão inovadora, empreendedora e que contribua para o desenvolvimento econômico do país.

A inserção das indústrias em um mercado globalizado amplia cada vez mais a importância da logística, uma vez que os custos logísticos, especialmente o transporte de mercadorias, têm alto impacto sobre o custo total das mercadorias. É através da logística que os insumos e produtos chegam até as fábricas e consumidores finais. Dado seu papel fundamental na cadeia produtiva, a logística representa importante parcela da produção mundial. Um dos grandes desafios que se apresenta à economia nacional está em melhorar a infraestrutura e a integração entre as empresas, reduzindo custos, de forma a atender à demanda crescente e diversificada, e oferecer melhorias nos produtos e serviços nos mercados globais, o que aumentará a eficiência e o nível de competitividade.

Nesta perspectiva, sendo a Logística ferramenta essencial no processo de desenvolvimento de diversas atividades produtivas, há uma grande solicitação do contexto socioeconômico para a formação de profissionais técnicos em logística, a fim de atenderem à grande demanda do mercado de trabalho nos mais diversos setores da economia.

Surge assim a necessidade de desenvolver uma estrutura curricular de acordo com as expectativas contemporâneas da Formação Profissional. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e os estudos atuais acerca do mundo do trabalho subsidiam a configuração de novas propostas curriculares de formação profissional, invertendo o eixo da oferta-procura e majorando a importância da demanda como alavancadora do processo de construção dos novos modelos.

A formação de Técnico em Logística, pautada no crescimento da atividade econômica no Centro-Oeste brasileiro, e notadamente no Estado de Mato Grosso do Sul, visa atender à demanda dos mais diversos setores produtivos. Assim pode-se perceber que, a oferta do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística está intimamente ligada às demandas de mercado e às prospecções de aproveitamento dos profissionais da área de logística, os quais estarão aptos a fazer frente à demanda gerada e estimulada pelos arranjos das diversas cadeias produtivas. Empresas dos diversos setores da economia necessitam intensamente dos serviços de profissionais técnicos para garantir a eficiência e agilidade em seus processos logísticos.

Diante do exposto, a proposta de implantação do curso é justificada, pois no Estado de Mato Grosso do Sul existe a necessidade de se formar profissionais capacitados para atuarem no setor logístico, atendendo às mais diversas áreas da economia regional, a qual

se encontra em contínuo e acelerado crescimento, aumentando cada vez mais o número de transações comerciais realizadas.

Conforme dados da SEMAC, o Produto Interno Bruto, que representa a soma de todas as riquezas produzidas na economia durante um determinado período, de Mato Grosso do Sul cresceu 225% entre 2002 e 2010. Desempenho superior ao registrado na economia nacional (180%) e na região Centro Oeste (206%). No período de 2007 a 2011 o crescimento médio do PIB estadual ficou em 5,72%, evidenciando o grande dinamismo na economia sul-mato-grossense. A previsão feita pelo governo estadual é de que esse crescimento deve continuar nos próximos anos acima de 5% anuais, ou seja, o nível de atividade econômica do estado continuará em crescimento nos próximos anos.

O crescimento que se evidencia também na análise dos dados referentes ao mercado de trabalho. No ano de 2012, em Mato Grosso do Sul havia 1.351.557 pessoas ocupadas no mercado de trabalho, das quais, a maioria encontra-se no setor de comércio e serviços, dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Esse número tem crescido constantemente nos últimos anos, principalmente por conta da alta absorção de trabalhadores que a economia sul-mato-grossense vem apresentando. Os saldos positivos no mercado de trabalho são constantes desde 1999 principalmente por conta do desempenho dos setores de comércio, serviços e indústria, os quais apresentam índice de contratação de trabalhadores muito superior ao de desligamento.

Além de todos esses indicadores econômicos positivos destaca-se também o aumento no número de empresas no estado. De acordo com dados do MTE, atualmente são 64.197 empresas constituídas e atuantes no Mato Grosso do Sul, 49,2% acima do registrado em 2002. Mais um indicador do grande dinamismo que a economia vem apresentando nos últimos anos e tende a ampliar nos próximos. Ressalta-se que cada empresa constituída é um potencial demandante de serviços do técnico em logística formado pelo IFMS.

Contudo, o crescimento econômico do Mato Grosso do Sul pode esbarrar nos gargalos logísticos do estado. Uma vez que o aumento na produção de uma empresa fica limitado à capacidade de escoamento dos seus produtos, seja no comércio estadual, nacional ou internacional. E atualmente Mato Grosso do Sul sofre com a falta de investimentos em infraestrutura logística em nível adequado para acompanhar a dinamicidade da economia. Diante disso aumenta a importância do técnico em logística como profissional capaz de propor às empresas soluções que reduzam custos, agilizem procedimentos e gerem um diferencial competitivo às empresas em que atuam.

Portanto, a formação técnica em Logística atende às necessidades presentes e futuras da economia sul-mato-grossense, além de representar uma oportunidade aos

trabalhadores de se qualificarem, assim aproveitando as oportunidades que o dinâmico mercado de trabalho sul-mato-grossense lhes oferece.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

O curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio subsequente em Logística na Modalidade de Educação a Distância (Rede e-Tec) do IFMS, objetiva formar profissionais de logística para os setores: industrial, comercial e de serviços, especializando-os em movimentação, transporte, armazenamento, estoques, compras e distribuição, para que possam atender os processos produtivos de forma adequada à atividade empresarial.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar profissionais capazes de aplicar os principais procedimentos de transporte, armazenamento e logística;
- Preparar profissionais com conhecimentos técnicos capazes de executar atividades de assessoramento ao processo decisório do processo Logístico;
- Capacitar profissionais para atuarem com iniciativa e determinação, respeitando os princípios éticos da função, proporcionando em sua formação subsídios para tais implicações;
- Subsidiar através dos diferentes recursos didáticos e tecnológicos disponíveis, conhecimentos que habilite o técnico a executar e agendar programa de manutenção de máquinas e equipamentos, compras, recebimento, armazenagem, movimentação, expedição e distribuição de materiais e produtos;
- Capacitar o profissional para atuar na gestão de estoques;
- Propor ao futuro Técnico em Logística na modalidade EaD, uma visão econômica de mercado mundial e suas relações com a economia nacional e a função da Logística neste contexto;
- Fornecer ferramentas e conceitos técnicos que possibilitem ao profissional implementar os procedimentos de qualidade, segurança e higiene do trabalho no sistema logístico;

- Oportunizar eventos de ampliação do conhecimento, seminários, palestras, mesa redonda, de modo a potencializar a qualificação do futuro Técnico em Logística, tornando-o um diferencial no mercado de trabalho;
- Apoiar ou desenvolver pesquisas, bem como assessorar projetos capazes de viabilizar soluções de problemas direta ou indiretamente ligados à logística, que afetam a qualidade, o desempenho, rapidez, confiabilidade, flexibilidade e redução de custos nas organizações.

3 REQUISITO DE ACESSO

3.1 PÚBLICO-ALVO

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente em Logística na modalidade Educação a Distância (Rede e-Tec) será ofertado a alunos com Ensino Médio concluído em quaisquer modalidades regulamentadas e reconhecidas pelas Secretarias de Estado e pelo MEC. Ainda, profissionais que atuem com a administração de empresas de qualquer setor da economia, bem como demais profissionais graduados envolvidos com a gestão logística e/ou com atividades diretamente ligadas a logística de organizações públicas ou privadas.

3.2 FORMA DE INGRESSO

O ingresso ao Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na Modalidade Educação a Distância em Logística se dará, preferencialmente, por exame de seleção, em conformidade com edital aprovado pelo IFMS.

3.3 REGIME DE ENSINO

O curso será desenvolvido em regime semestral, sendo o ano civil dividido em dois períodos letivos de, no mínimo, 100 dias de trabalho escolar efetivo. As unidades curriculares serão agrupadas em módulos, sendo que cada período letivo é composto por três módulos.

3.4 REGIME DE MATRÍCULA

A matrícula será feita por unidades curriculares para o conjunto que compõe o período ou módulo para o qual o estudante estiver sendo promovido. Será efetuada nos

prazos previstos em calendário escolar do curso.

4 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De acordo com o Currículo Referência para o Sistema e-Tec Brasil (2011), o Técnico em Logística em sua atuação profissional age de forma criativa, ética, empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sociocultural de sua atividade.

Acompanha assuntos econômicos, políticos e sociais, tornando-se participante ativo do moderno gerenciamento empresarial. Atualiza-se constantemente por meio de estudos e pesquisas, propondo inovações, identificando e incorporando novos métodos, técnicas e tecnologias às suas ações, respondendo às situações cotidianas com criatividade, flexibilidade e adaptabilidade às mudanças.

Este curso possibilita que o estudante, ao concluí-lo, esteja apto a atuar desenvolvendo os conhecimentos profissionais gerais do técnico do segmento Logístico. Preparando profissionais capazes de usar, de forma eficiente e eficaz, os recursos da empresa e do relacionamento com seus clientes e fornecedores, a fim de aperfeiçoar a geração de valor da cadeia logística.

4.1 ÁREAS DE ATUAÇÃO

Esses profissionais atuarão em empresas industriais, comerciais, de serviços e do agronegócio, em qualquer ponto da cadeia logística e de suas funções planejando, organizando, dirigindo, controlando, avaliando os aspectos relacionados à administração, aos procedimentos de movimentação, distribuição, transporte, armazenamento, logística internacional e reversa, além das relações interpessoais dos agentes nas organizações.

5 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO

5.1 FUNDAMENTAÇÃO GERAL

Os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Subsequente na modalidade Educação a Distância do IFMS obedecem ao disposto na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no Parecer CNE/CEB nº 17/97, de 03 de dezembro de 1997, no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 04/99, de 22 de dezembro de 1999, no Parecer nº 16 de 05 de outubro de 1999, no Parecer CNE/CEB nº 39/04, de 08 de

dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de fevereiro de 2005, expedidas pelos órgãos competentes. A organização curricular tem por característica:

I - atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade;

II - conciliação das demandas identificadas com a vocação, à capacidade institucional e os objetivos do IFMS;

III - estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicas de cada habilitação, organizada em unidades curriculares;

IV - articulação entre formação técnica e formação geral;

O projeto curricular do curso tem sua essência referenciada na pesquisa de mercado, identificando a demanda para a qualificação profissional a partir das características econômicas e do perfil industrial da região e do Estado de Mato Grosso do Sul.

5.2 ESTRUTURA CURRICULAR

A estrutura curricular do curso apresenta bases científicas, tecnológicas e de gestão de nível médio, dimensionadas e direcionadas à área de formação. Essas bases são inseridas no currículo, ou em unidades curriculares específicas, ou dentro das unidades curriculares de base tecnológicas, no momento em que elas se fazem necessárias.

O currículo é composto por um conjunto de unidades curriculares da formação específica, e de um conjunto de unidades curriculares comuns em todos os cursos de educação profissional técnica de nível médio subsequente do IFMS voltadas à área de gestão que devem totalizar o mínimo de horas estabelecido pela legislação vigente.

A conclusão dessas unidades curriculares propicia ao estudante a diplomação como Técnico em Logística, e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista e prepará-lo para sua inserção no mundo do trabalho. A organização do currículo obedecerá às orientações emanadas, para cada curso, das resoluções do Conselho de Ensino e Pós Graduação (CONEN) do IFMS.

5.3 ITINERÁRIO FORMATIVO

O curso é composto por 4 (quatro) períodos letivos, 12 (doze) módulos, com carga horária de 80 horas cada um, num total de 960 horas. Os conteúdos das unidades curriculares serão apresentados na estrutura curricular do curso. Ao concluir com aprovação os períodos, o estudante receberá o diploma de Técnico em Logística.

5.4 MATRIZ CURRICULAR



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
CURSO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO
SUBSEQUENTE EM LOGÍSTICA NA MODALIDADE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA



1º Período		2º Período		3º Período		4º Período					
1º Módulo	2º Módulo	3º Módulo	4º Módulo	5º Módulo	6º Módulo	7º Módulo	8º Módulo	9º Módulo	10º Módulo	11º Módulo	12º Módulo
LO21A 40	LO21C 40	LO21E 40	LO22A 40	LO22C 40	LO22E 40	LO23A 40	LO23C 40	LO23E 40	LO24A 40	LO24C 40	LO24E 40
Introdução a Logística	Comunicação Empresarial	Fundamentos da Administração	Supply Chain	Gestão de Qualidade	Estatística	Transporte e Distribuição	Empreendedorismo	Custos Logísticos	Logística Reversa	Sistemas de Informação Logística	Gerenciamento de Projetos
LO21B 40	LO21D 40	LO21F 40	LO22B 40	LO22D 40	LO22F 40	LO23B 40	LO23D 40	LO23F 40	LO24B 40	LO24D 40	LO24F 40
Metodologia em EAD	Gestão de Processos Produtivos	Matemática Financeira	Gestão de Pessoas	Gestão de Estoques	Responsabilidade Social e Ambiental	Movimentação e Armazenagem	Logística em Serviços	Ergonomia, Saúde e Segurança no Trabalho	Legislação Aplicada	Logística Internacional Aduaneira	Planejamento e Gestão Estratégica

F.G. - 40h F.E. - 40h Total - 80h	F.G. - 0h F.E. - 80h Total - 80h	F.G. - 80h F.E. - 0h Total - 80h	F.G. - 40h F.E. - 40h Total - 80h	F.G. = 0h F.E. = 80h Total = 80h	F.G. = 40h F.E. = 40h Total = 80h	F.G. = 0h F.E. = 80h Total = 80h	F.G. = 40h F.E. = 40h Total = 80h	F.G. = 40h F.E. = 40h Total = 80h	F.G. = 0h F.E. = 80h Total = 80h	F.G. = 0h F.E. = 80h Total = 80h	F.G. = 80h F.E. = 0h Total = 80h
---	--	--	---	--	---	--	---	---	--	--	--

LEGENDA

1	2
3	

AI21C

1 CÓDIGO DA UNIDADE CURRICULAR

2 CARGA HORÁRIA DA UNIDADE CURRICULAR EM HORAS

3 NOME DA UNIDADE CURRICULAR

F.G.: FORMAÇÃO GERAL

F.E.: FORMAÇÃO ESPECÍFICA

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO:

960 horas

5.5 DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

PERÍODO	UNIDADE CURRICULAR	MÓDULO												CARGA HORÁRIA (HORAS)
		1 0	2 0	3 0	4 0	5 0	6 0	7 0	8 0	9 0	10 0	11 0	12 0	
1º	Introdução à Logística													40
	Metodologia em EaD													40
	Comunicação Empresarial													40
	Gestão de Processos Produtivos													40
	Fundamentos da Administração													40
	Matemática Financeira													40
TOTAL													240	
2º	Supply Chain													40
	Gestão de Pessoas													40
	Gestão de Qualidade													40
	Gestão de Estoques													40
	Estatística													40
	Responsabilidade Social e Ambiental													40
TOTAL													240	
3º	Transporte e Distribuição													40
	Movimentação e Armazenagem													40
	Empreendedorismo													40
	Logística em Serviços													40
	Custos Logísticos													40
	Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho													40
TOTAL													240	
4º	Logística Reversa													40
	Legislação Aplicada													40
	Sistemas de Informação Logística													40
	Logística Internacional e Aduaneira													40
	Gerenciamento de Projetos													40
	Planejamento e Gestão Estratégica													40
	TOTAL													240
TOTAL GERAL													960	

5.6 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

1º PERÍODO	
1º MÓDULO	
Unidade Curricular: INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA	40 h
<p>Ementa: Entradas e Processamento de Pedidos. Políticas e Previsão de Estoque. Reposição e classificação dos estoques. Dimensionamento do arranjo físico. Capacidade de Armazenagem. Características dos modais de transporte.</p>	
<p>Bibliografia Básica: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos /. Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2006. BALLOU, Ronald H. Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J.; COOPER, M. Bixby. Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. DIAS, Marco Aurélio. Administração de Materiais: uma abordagem logística. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. PAURA, Glávio Leal. Introdução à Logística. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: ARNOLD, J. R. Tony. Administração de materiais: uma introdução. São Paulo: Atlas, 1999. BOWERSOX, Donald J.; CLOSS, David J. Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2004. COELHO, Daniela Mello. Administração pública gerencial e direito. São Paulo: Mandamentos, 2004.</p>	
Unidade Curricular: METODOLOGIA EM EAD	40 h
<p>Ementa: Evolução histórica da educação a distância. Educação a Distância: perspectivas e características. Legislação e Regulamentação da Educação a Distância no Brasil. Utilização e importância do material didático na Educação a Distância. Teoria e Prática com Mídias e Ferramentas na Educação a Distância. Ambientes Virtuais de Aprendizagem na Educação a Distância. Avaliação na Educação a Distância. Computadores e o processamento de informações. Armazenamento de dados: memória principal e secundária. Software básico. Software de aplicação: ferramentas de produtividade pessoal. Editores de texto. Planilhas de cálculo. Redes de computadores.</p>	
<p>Bibliografia Básica: AYROSA Cristina; CALABRESE, Giovane; MACHADO Mércia; PACHECO, Marinêz; RODRIGUES, Andréa. Metodologia em Educação a Distância. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. ECO, Umberto. SOUZA, Gilson Cesar Cardoso de, Trad. Como se faz uma tese. 23. ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. GUAREZI, R. C. M; MATOS, M. M. Educação a distância sem segredos. Curitiba: Ibpex, 2009. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 2. ed. Brasília: Cortez, 2011.</p>	
<p>Bibliografia Complementar: GASPAR, M. I. Ensino à distância e ensino aberto – paradigmas e perspectivas. In: Perspectivas em Educação, n.º especial da revista Discursos. Lisboa – Universidade Aberta, 2001 pp.67-76. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2010. 159 p. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	

2º MÓDULO

Unidade Curricular: COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	40 h
Ementa: Leitura e compreensão de textos da área profissional. Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia). Redação técnica. Níveis de Linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática Aplicada.	
Bibliografia Básica: BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. 4. ed. São Paulo: Atual, 2013. PAURA, Glávio Leal; LOPES, Gláucia Cansian. Comunicação Empresarial. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985. SACCONI, Luiz Antônio. NÃO ERRE MAIS! Português agradável e descomplicado. 28. ed. São Paulo: Harbra, 2005.	
Bibliografia Complementar: FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Dicionário Aurélio. 5. ed. 2010. FIORIN, J. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto leitura e redação. 17. ed. São Paulo: Ática, 2009. MENDES, Gilmar Ferreira; FORSTER JR., Nestor José. Manual de Redação da Presidência da República. 2. ed. rev. atual. Brasília: Presidência da República, 2002.	

Unidade Curricular: GESTÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS	40 h
Ementa: Sistema de produção de bens e de serviços. Paradigma tecnológico de gestão na determinação da competitividade das empresas: Sistema Toyota de Produção, Teoria das Restrições. Tecnologia dos processos de produção Conceitos de qualidade total e produtividade aplicados à Logística. Ferramentas e técnicas para a melhoria da qualidade em sistemas logísticos.	
Bibliografia Básica: GAITHER, Norman Greg. Administração da produção e operações. 8. ed. São Paulo : Pioneira, 2001. LAUGENI, P. F.; MARTINS, G. P. Administração da produção. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. LUSTOSA, L. et al. Planejamento e controle da produção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. MILESKI JUNIOR, Albino. Gestão de Processos Produtivos. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar: BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos /. Logística Empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman. 2006. MOREIRA, D. A. Administração da produção e operações. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. PARANHOS, Moacyr; Gestão da Produção, Editora IBPEX, Curitiba, 2006.	

3º MÓDULO

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	40 h
Ementa: Teorias Administrativas: influências e principais enfoques. Fundamentos e Contribuição da Administração: Funções Básicas, Modelos de Gestão, Noções de Planejamento. Funções do administrador. Estrutura Organizacional.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Teoria geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Administração. 4. ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2007. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 3. ed. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução	

digital. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
 STADLER, Adriano. **Fundamentos da Administração**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar:

BATEMAN, Thomas D.; SNELL, Scott A. **Administração: liderança e colaboração no mundo competitivo**. São Paulo: Atlas, 2007.
 MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração** (Edição Compacta). 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
 SERTEK, Paulo. **Administração e Planejamento Estratégico**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2009.

Unidade Curricular: MATEMÁTICA FINANCEIRA	40 h
Ementa: Juro Simples e composto. Desconto Simples e Composto. Séries de Pagamento. Análise de Investimentos.	
Bibliografia Básica: ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed., São Paul: Atlas, 2012. BRUNI, Adriano Leal & FAMÁ, Rubens. Matemática Financeira: com HP 12c e Excel . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008. MEDEIROS JUNIOR, Roberto José. Matemática Financeira . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. OLIVEIRA, Gustavo Faria. Matemática financeira descomplicada: para os cursos de Economia, Administração e Contabilidade . São Paulo: Ed. Atlas, 2013. RANGEL, Armenio de Souza; SANTOS, Jose Carlos de Souza; BUENO, Rodrigo de Losso da Silveira. Matemática financeira moderna . São Paulo: Ed. Cengage, 2011.	
Bibliografia Complementar: GIMENES, Cristiano Marchi. Matemática Financeira com Hp 12 C e Excel - Uma Abordagem Descomplicada . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2010 SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson. 2010. VIEIRA SOBRINHO, J. D. Matemática financeira . 7. ed., São Paulo: Atlas, 2000.	

2º PERÍODO

4º MÓDULO

Unidade Curricular: SUPPLY CHAIN	40 h
Ementa: Conceitos fundamentais de gestão de cadeia de suprimentos (SCM) e de Redes de Suprimentos, objetivos e desafios de SCM, gestão de cadeias de suprimentos, cadeias colaborativas verticais e horizontais. Novas técnicas de produção (Just-time, qualidade total, Kanban, Kaizen, etc), novas técnicas administrativas (custeio ABC), gestão por demanda, políticas de suprimentos, cadeias de suprimentos.	

Bibliografia Básica:

BALLOU, R.H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/ Logística Empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
 COOPER, M. Bixby; CLOSS, David J.; BOWERSOX, Donald J.; BOWERSOX, John C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 2014
 MOREIRA, D. A. **Administração da produção e Operações**. 2. ed. Ver e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
 NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
 PIRANI, Sérgio Luiz. CORRÊA, Francisco Del Ducca. **Supply Chain**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAIXETA-FILHO, J. V. e MARTINS, R. S. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001.
 FARIA, Ana Cristina de; GAMEIRO DA COSTA, Maria de Fatima. **Gestão de custos logísticos: Custeio Baseado em Atividades (ABC). Balanced Scorecard (BSC). Valor Econômico Agregado (EVA)**. São Paulo: Atlas, 2005.
 WANKE, Peter F. **Logística e transporte de cargas no Brasil: Produtividade e Eficiência no Século XXI**. São Paulo: Atlas, 2010.

Unidade Curricular: GESTÃO DE PESSOAS	40 h
Ementa: Recrutamento e seleção. Admissão. Treinamento. Desenvolvimento e ambientação do funcionário. Aspectos da higiene, saúde e segurança do trabalho. Políticas de remuneração. Qualidade de vida no trabalho.	
Bibliografia Básica: BOHLANDER, G; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos . 14. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações . 4. ed. São Paulo: Editora Manole, 2014. LACOMBE, Francisco. Recursos humanos: princípios e tendências . 2. ed. São Paulo. Saraiva, 2011. PONTES, B.. Administração de Cargos e Salários: carreira e remuneração . 16. ed. São Paulo: LTR, 2013. SCHMIDT, Maria do Carmo. Gestão de pessoas . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.	
Bibliografia Complementar: CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos: o capital humano das organizações . 9. ed. São Paulo. Atlas, 2009. HANASHIRO, DARCI M (org). Gestão do fator Humano: uma visão baseada em stakeholders . 2. ed. Revista e Atualizada. São Paulo. Saraiva, 2008. MARRAS, Jean Pierre; MARRAS NETO, Pietro. Remuneração Estratégica . São Paulo: Atlas, 2012.	

5º MÓDULO

Unidade Curricular: GESTÃO DE QUALIDADE	40 h
Ementa: Qualidade como instrumento Gerencial. Evolução conceitos, métodos e estruturas da Gestão da Qualidade. As ferramentas da Qualidade Total. Padronização, normatização. Sistemas de Gestão da Qualidade.	

Bibliografia Básica:

GUERREIRO, Karen Menger da Silva. **Gestão da Qualidade**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

MARSHALL JUNIOR, Isnard. **Gestão da Qualidade**. Isnard Marshall Junior et al. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.

PALADINI, Edson Pacheco. **Avaliação estratégica da qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

RIBEIRO NETO, et al. **Sistemas de Gestão Integrados**. 4. ed. Revista e Ampliada. São Paulo: Senac, 2013.

Bibliografia Complementar:

CARPINETRI, Luiz C.R. **Gestão da Qualidade ISO 9000:2000: princípios e requisito**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SELEME, Robson e STADLER, Humberto. **Controle da Qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: Ibpex, 2008.

Unidade Curricular: GESTÃO DE ESTOQUES**40 h**

Ementa: Previsões de Estoque. Estoques de segurança. Custos de Estocagem. Decisões de compras. Organização e operacionalização de almoxarifado. Rapidez e segurança, desperdício e reciclagem de materiais.

Bibliografia Básica:

CHIAVENATO, I. **Administração - Teoria, Processo e Prática**. 5. ed. São Paulo: Manole, 2014.

DIAS, M. A. P. **Logística, transporte e infraestrutura: Armazenagem, Operador Logístico, Gestão via TI e Multimodal**. São Paulo: Atlas, 2012.

KUMMER, Mauro José. **Gestão de Estoques**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

PAOLESCHI, Bruno. **Logística industrial integrada do planejamento, produção, custo e qualidade à satisfação do cliente**. São Paulo: Érica, 2008.

VIANNA, J. J. **Administração de Materiais: Um enfoque prático**. São Paulo, Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. **Gestão da cadeia de suprimentos e logística**. 4. ed. São Paulo: Bookman, 2014.

DIAS, M. A. P. **Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GONÇALVES, Paulo Sérgio. **Administração de Materiais**. 3. ed. São Paulo, Campus, 2010.

6º MÓDULO**Unidade Curricular: ESTATÍSTICA****40 h**

Ementa: Organização e apresentação de dados. População e amostra. Variáveis e intervalos. Tabulação de dados e gráficos estatísticos. Desvio Padrão. Variância. Ferramentas de simulação e análise dos dados (cenário, atingir m,ETA e solver). Funções Lógicas, financeiras, estatísticas e banco de dados.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Marcos Antonio. **Estatística**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

DOWNING, D., CLARK, J. **Estatística Aplicada**. 3. ed. São Paulo: Editora Saraiva 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade. **Estatística Geral e Aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MEDEIROS DA SILVA, Ermes; MEDEIROS DA SILVA, Elio; GONÇALVES, Valter; MURELO, Afrânio Carlos. **Estatística: para os cursos de Economia, Administração e Ciências Contábeis - Vol. 1**. São Paulo: Atlas, 2010.

TRIOLA, M. F. **Introdução a Estatística**. 11. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

Bibliografia Complementar:

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. 5. ed. Curitiba: IBPEX, 2010.

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 19. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2009.

LAPPONI, J. C. **Estatística usando o Excel**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2005.

Unidade Curricular: RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	40 h
Ementa: Gestão social e ambiental. Políticas ambientais e sociais nas organizações. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico. Sistemas de padronização e normas de Responsabilidade Social e Ambiental. Implementação da Agenda 21.	
Bibliografia Básica: DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. MAIOLI, Marcos Rogério. Responsabilidade Social e Ambiental . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável . Rio de Janeiro: Garamond, 2002. TACHIZAWA, T.; ANDRADE, R. O. B. de. Gestão Socioambiental: Estratégias na nova era da sustentabilidade . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar: BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial: Conceitos, Modelos e Instrumentos . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. LASZLO, Christopher. Empresa Sustentável . Instituto Piaget, 2007. SAVITZ, A.; WEBER, K. A Empresa Sustentável - O Verdadeiro Sucesso e Lucro com Responsabilidade . São Paulo: Campus, 2007.	

3º PERÍODO

7º MÓDULO

Unidade Curricular: TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO	40 h
Ementa: Operadores de modal único, transportadoras especializadas, operadores intermodais e intermediários. Fatores econômicos. Estruturas de custos. Estratégias de formação de preços. Determinação de taxas de frete. Documentação de transportes. Departamento de transportes.	
Bibliografia Básica: BALLOU, Ronald. Logística empresarial: transporte, administração de materiais, distribuição física . São Paulo: Atlas, 1993. CARNEIRO, Ricardo José. Transporte e Distribuição . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. CHRISTOPHER, Martin. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2011. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . São Paulo: Atlas, 2003. GARCIA, Luiz M. Exportar: rotinas e procedimentos . 4. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2001.	
Bibliografia Complementar: Regulamento Aduaneiro . 35. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2003. SISCOMEX Importação: normas gerais . 12. ed. São Paulo: Aduaneiras, 1999. VALENTE, A. Mattar et al. Gerenciamento de transporte e frotas . 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.	

Unidade Curricular: MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM	40 h
Ementa: Técnicas de localização e endereçamento dos estoques. Avaliação da capacidade de armazenagem do depósito. Sistemas de manuseio de materiais e separação de pedidos. Levantamento e avaliação dos custos do depósito e dos equipamentos.	
Bibliografia Básica: CARNEIRO, Ricardo José. Movimentação e Armazenagem . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. DIAS, M. A. P. Administração de Materiais: Princípios, Conceitos e Gestão . 6. ed. São Paulo: Atlas,	

2009.

MARTINS, Petrônio M; ALT, Paulo R. C.. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

VIANNA, J. J. **Administração de Materiais**. São Paulo: Atlas, 2000.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IBPEX, 2007.

CAXITO, Fabiano (Coord.). **Logística: Um Enfoque Prático**. São Paulo: Saraiva, 2011.

RUSSO, Clóvis Pires. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

8º MÓDULO

Unidade Curricular: EMPREENDEDORISMO

40 h

Ementa: O processo empreendedor. Tipos de empreendedores. Identificando oportunidades. Empreendedorismo na prática. A motivação e o perfil do empreendedor; Liderança e Motivação. Histórico e importância do Plano de Negócios. O Plano de Negócios: criando um plano de negócios eficiente. Colocando o plano de negócios em prática. Responsabilidades do departamento de transportes.

Bibliografia Básica:

CAVALCANTI, Marly; FARAH, Osvaldo Elias; MARCONDES, Luciana Passos. **Empreendedorismo Estratégico: criação e gestão de pequenas empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

DOLABELA, Fernando. **O Segredo de Luisa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

HALICKI, Zélia. **Empreendedorismo**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

PORTER, M.E. **Estratégia competitiva: técnicas para análise e da concorrência**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Bibliografia Complementar:

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

CECCONELLO, Antonio Renato; AJZENTAL, Alberto. **A Construção do Plano de Negócio**. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. 4. ed. São Paulo: Manolo, 2012.

Unidade Curricular: LOGÍSTICA EM SERVIÇOS

40 h

Ementa: O contexto e a importância da logística no cenário atual brasileiro e internacional. Conceitos básicos de logística e caracterização dos principais componentes da cadeia logística. A gestão dos sistemas logísticos como diferencial competitivo. Qualidade e produtividade nos serviços logísticos. Administração de materiais. O transporte como componente da cadeia logística. A armazenagem e a movimentação de materiais como componente da cadeia logística. O fluxo de informações como elemento integrador da cadeia logística. A importância da estrutura organizacional e dos recursos humanos nos sistemas logísticos. As tendências dos sistemas logísticos.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial**: transporte, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.

PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão Estratégica da Qualidade**: princípios, métodos e processos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PIRES, Luciano José; BRITO, Fernando Guiraud de. **Logística em Serviços**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística Empresarial no Brasil**: Tópicos Especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.

SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de Logística**. São Paulo: Editora LT, 2012.

Bibliografia Complementar:

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MOURA, R. A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais** (Manual de Logística - Vol. I). São Paulo: Editora IMAM, 2005.

TAYLOR, D. A. **Logística na Cadeia de Suprimentos**: uma Perspectiva Gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.

9º MÓDULO

Unidade Curricular: CUSTOS LOGÍSTICOS	40 h
Ementa: Custos no processo logístico, comparação, identificação e relevância dos custos da logística nos custos totais dos produtos e dos serviços. Relações custo/volume/lucro. Ponto de equilíbrio, formação do preço de venda, e estrutura tributária e fiscal. Opções, enquadramentos e alternativas de tributação para a Empresas de Pequeno Porte (EPP), Micro Empresa (ME) e empresas em geral, (trade-off). O método ABC (Activity Based Costing).	
Bibliografia Básica:	
DIAS, M. A. P. Administração de Materiais : Princípios, Conceitos e Gestão. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
FARIA A. C.; COSTA, M. F. G.. Gestão de Custos Logísticos . São Paulo: Atlas, 2009.	
MARTINELLI, Luís Alberto Saavedra. Custos Logísticos . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.	
NAKAGAWA, M. ABC - Custeio Baseado em Atividades . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística Empresarial no Brasil : Tópicos Especiais. Curitiba: IBPEX, 2007.	
Bibliografia Complementar:	
BRIMSON, James A. Contabilidade por Atividades . São Paulo: Atlas, 1996.	
FARIA Ana Cristina; COSTA, Maria Fátima G. Gestão de Custos Logísticos . São Paulo: Atlas, 2009.	
NOGUEIRO, Amarildo de Souza. Logística Empresarial : uma visão local com pensamento globalizado. São Paulo: Atlas, 2012.	
Unidade Curricular: ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO	40 h
Ementa: Relação entre ética e cidadania. Equipamentos de Segurança. Qualidade de vida no trabalho. Noções de fisiologia do trabalho. Idade, fadiga, vigilância e acidente. Aplicações de força. Aspectos antropométricos. Dimensionamento de postos de trabalho.	

Bibliografia Básica:

ARAÚJO, Giovanni Moraes de. **Legislação de Segurança e Saúde No Trabalho**. 10. ed. Editora GVC, 2013.

BARBOSA Filho, Antonio Nunes. **Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental**. 4. ed. São Paulo: Editora: Atlas, 2011.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Ministério da Previdência Social. Ministério da Saúde. **Política nacional de segurança e saúde do trabalhador**. Brasília, 2004. Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/Empregador/SegSau/Conteudo/7307.pdf>>. Acesso em: 9 dez. 2011.

SZABO JUNIOR, Adalberto Mohai. **Manual de Segurança, Higiene e Medicina do Trabalho**. 7. ed. São Paulo: Riddel, 2014.

WACHOWICZ, Marta Cristina. **Ergonomia, Saúde e Segurança do Trabalho**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

Bibliografia Complementar:

AMORIM JUNIOR, Cléber Nilson. **Segurança e Saúde no Trabalho: princípios norteadores**. Editora LTR, 2013.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. **Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho 2010**. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/pg_secundarias/previdencia_social_13_07-A.asp>. Acesso em: 9 dez. 2011.

MIGUEL, Alberto Sérgio S. R. **Manual de Higiene Segurança e Medicina do Trabalho**. 12. ed. Porto Editora, 2012.

4º PERÍODO**10º MÓDULO****Unidade Curricular: LOGÍSTICA REVERSA****40 h**

Ementa: Canais de distribuição reversos e suas tipologias. Características do processo reverso da Logística. Objetivo econômico, ecológico e legal na logística reversa de pós-consumo. Objetivos estratégicos da logística reversa de pós-venda.

Bibliografia Básica:

BALLOU, Ronald. **Logística empresarial: transporte, administração de materiais, distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

FIGUEIREDO, Kleber Fossati et al. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Atlas, 2003.

GUINDANI, Roberto; ZANOTTO, Andreia. **Logística Reversa**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: Meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009.

TADEU, Hugo Ferreira Braga; PEREIRA, André Luiz; BRUZZI BOECHAT, Cláudio. **Logística Reversa e Sustentabilidade**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

CAIXETA-FILHO, José Vicente et al. MARTINS, Ricardo Silveira. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2009.

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IPBEX, 2007.

XAVIER, Lúcia Helena; CORRÊA, Henrique Luiz. **Sistemas de Logística Reversa - Criando Cadeias de Suprimentos Sustentáveis**. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Curricular: LEGISLAÇÃO APLICADA**40 h**

Ementa: Conceitos e caracterização de insalubridade e periculosidade. Direito Trabalhista. Constituição e a Consolidação das Leis do Trabalho. Contrato de trabalho e Relações do Trabalho. Direito Sindical. Conflitos coletivos de trabalho.

Bibliografia Básica:

AMARO, Luciano. **Direito Tributário Brasileiro**. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
 FONSECA, Luciane Schulz; ROMANELLI, Sandro Ballande. **Legislação aplicada à Logística**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.
 MAXIMILIANO, Carlos. **Hermenêutica e Aplicação do Direito**. 20. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
 MEIRA, Liziane Angelotti. **Tributos Sobre o Comércio Exterior - Série Idp**. São Paulo: Saraiva, 2012.
 VIANNA, Cláudia Salles Vilela. **Manual Prático das Relações Trabalhistas**. 11. ed. São Paulo: LTr, 2012.

Bibliografia Complementar:

FABRETTI, L. C. **Direito Tributário para os Cursos de Administração e Ciências Contábeis**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
 MARTINS, Sergio Pinto. **Direito do Trabalho**. 30. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
 NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. 39. ed. São Paulo: LTR, 2014.

11º MÓDULO

Unidade Curricular: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LOGÍSTICA	40 h
Ementa: Sistemas de informação Logística: Classificação e Tipologias. Fluxo de informação. Cadeia de suprimentos. Tecnologia da informação: Sistemas de informação e Internet. EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), Sistemas Interfuncionais. Sistemas de apoio gerencial. Operações.	
Bibliografia Básica: CRISTOPHER M., Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Editora Cengage Learning, 2011. FREITAS, Sheila C. de. Sistemas de Informação Logística . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011. LAUDON, K. C. Sistemas de Informação Gerenciais . 9. ed. São Paulo: Pearson Education 2011. O'BRIAN, J. A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. REYNOLDS, GEORGE W.; STAIR, Ralph M. Princípios de Sistemas de Informação . Rio de Janeiro: LTC, 2011.	
Bibliografia Complementar: ALBERTIN, A. L., Comércio eletrônico: modelos, aspectos e contribuições de sua aplicação . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CRUZ, T. Sistemas de Informações Gerenciais . 3. ed. São Paulo: Atlas 2003. RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais . Curitiba: IBPEX, 2007.	

Unidade Curricular: LOGÍSTICA INTERNACIONAL E ADUANEIRA	40 h
Ementa: Logística e Comércio Internacional. Modais utilizados na Logística Internacional. Aduaneiras; Aduanas. Roteirização internacional, seguro internacional. Utilização e importância dos INCOTERMS – Internacional Commercial Terms. Operadores Logísticos.	

Bibliografia Básica:

FILHO, Airton Neubauer. **Logística Internacional e Aduaneira**. Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais**. Curitiba: IBPEX, 2007.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrósio. **Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e a Logística Internacional**. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

SILVA, L. A. T.; **Logística no comércio exterior**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2008.

VIEIRA, Guilherme Bergmann Borges. **Transporte Internacional de Cargas**. 2. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2006.

Bibliografia Complementar:

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. **Logística: teia de relações**. Curitiba: IBPEX, 2007.

LUDOVICO, Nelson. **Logística Internacional: um enfoque em comércio exterior**. 3. ed. São Paulo: SARAIVA 2013.

MARTEL, V.; VIEIRA, D. R.. **Análise e projetos de redes logísticas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

12º MÓDULO

Unidade Curricular: GERENCIAMENTO DE PROJETOS	40 h
Ementa: Considerações organizacionais no gerenciamento de projetos. Projetos e Programação do Caminho Crítico. Programação de projetos nas empresas de serviços.	
Bibliografia Básica:	
GIDO, Jack; CLEMENTS, P. James. Gestão de Projetos . Tradução Vértice Translate. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.	
MAXIMIANO, A. C. A. Administração de projetos: como transformar ideias em resultados . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014.	
RODERMEL, Pedro Monir. Gerenciamento de projetos . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.	
VARGAS, Rivardo Viana. Gerenciamento de Projetos: estabelecendo diferenciais competitivos . 7. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.	
XAVIER, C.; VIVACQUA, F.; MACEDO, O.; XAVIER, L. Metodologia de Gerenciamento de Projetos – Methodware: Abordagem prática de como iniciar, executar, controlar e fechar projetos . 3. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2014.	
Bibliografia Complementar:	
BARALDI, P. Gerenciamento de riscos empresariais . 3. ed. São Paulo: Editora Campus, 2010.	
RABECHINI JR, Roque; CARVALHO, Marly Monteiro de. Fundamentos Em Gestão de Projetos - Construindo Competências Para Gerenciar Projetos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística Empresarial no Brasil: Tópicos Especiais . Curitiba: IBPEX, 2007.	

Unidade Curricular: PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	40 h
Ementa: Introdução ao Planejamento Estratégico. Tipos de Planejamento – Estratégico, Tático e Operacional. Ambiente Organizacional. Processos Organizacionais. As 5 forças competitivas de Porter. Análise SWOT.	
Bibliografia Básica:	
ANGELONI, Maria Terezinha; MUSSI, Clarissa Carneiro. Estratégia - formulação, implementação e avaliação: o desafio das organizações contemporâneas . São Paulo: Saraiva, 2008.	
CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. Planejamento Estratégico . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.	
KAPLAN, R. NORTON, D. Mapas Estratégicos: Balanced Scorecard - convertendo ativos intangíveis em resultados tangíveis . Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.	
ROCHA, Ágida Garreth Ferraz. Planejamento e Gestão Estratégica . São Paulo: Pearson, 2012.	
RODRIGUES, Jaqueline Fonseca. Planejamento e Gestão Estratégica . Curitiba, PR: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná, 2011.	
Bibliografia Complementar:	
DRUCKER, P. Desafios Gerenciais para o Século XXI . São Paulo. Pioneira, 2001.	
OLIVEIRA, Djalma de pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico - Conceitos, Metodologia,	

Práticas. 31. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

SANTOS, Rubens da Costa. **Manual de Gestão Empresarial** - Conceitos e Aplicações nas Empresas Brasileiras. São Paulo: Atlas, 2007.

6 PRESSUPOSTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Pedagógico do Curso está voltado para a formação de um profissional técnico, capaz de implementar o controle de processos e utilizar a instrumentação para o desenvolvimento industrial e agrícola sustentável. Para que isso ocorra são necessários:

- Habilitação de formadores qualificados em EaD (professores e tutores) que implementem as unidades curriculares definidas no Projeto.
- Promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão que facilitem e complementem a formação, desenvolvendo projetos práticos relacionados às teorias estudadas.
- Reflexão crítica durante as vivências das práticas pedagógicas desde o início do curso, promovendo o contato entre o IFMS e as comunidades nos locais onde será desenvolvido o curso.
- Utilização de recursos tecnológicos e metodologias que sejam facilitadores da aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes;
- Apresentação de meios para que o estudante vivencie experiências que transcendam conhecimentos específicos de cada área que compõe o currículo;
- Apresentação de atividades extracurriculares que possibilitem a participação do estudante em ações que deverão ser sistematizadas, tais como: participação em projetos, participação em eventos, publicações, entre outros.

Posto isto, a metodologia proposta para desenvolver o currículo visa dar ênfase ao conhecimento e proporcionar uma aplicação contínua da aprendizagem focada nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional, aproveitando o conhecimento prévio do estudante no que diz respeito às atividades administrativas.

O desenvolvimento da aprendizagem tem como objetivo favorecer a criação de estratégias de organização dos conhecimentos em relação ao tratamento da informação e a interação dos diferentes conteúdos em torno de problemas ou hipóteses e a transformação das informações, oriundas dos diferentes saberes disciplinares, em conhecimento próprio.

A metodologia adotada para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio a Distância do IFMS, embasada no princípio de que “a educação é um processo de vida”, propõe a inserção do cotidiano do estudante nas práticas realizadas, respaldada pelo conteúdo teórico, gerando uma força capaz de compreender as novas situações apresentadas, capacitando-o a resolver problemas novos, tomar decisões, ter autonomia

intelectual, comunicar ideias em um contexto de respeito às regras de convivência democrática.

Para isso, a metodologia busca a atualização e significação do espaço escolar como elemento facilitador da aprendizagem e não apenas como local de geração de informação. Alguns antigos paradigmas precisam ser analisados, assim como os novos necessitam ser entendidos e difundidos.

A referida metodologia está apoiada na utilização de múltiplos meios (mídias) para o alcance dos objetivos educacionais propostos. Cada mídia tem sua especificidade e pode contribuir para se atingir determinados níveis de aprendizagem com maior grau de facilidade e atender à diversidade e heterogeneidade do público-alvo.

As mídias são complementares entre si. Para cumprir a carga horária do curso, o estudante precisará ir ao Polo de Apoio Presencial, a fim de assistir à aula e participar dos encontros de tutorias, bem como realizar avaliações, estudos e atividades previstos no material impresso e no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) de cada componente curricular, visando garantir o desenvolvimento das qualificações (saberes, habilidades e valores / atitudes) preconizadas pelas diretrizes curriculares do curso.

No AVEA, o estudante terá acesso ao professor da disciplina por meio de *e-mails*, *chats* e fóruns e ao tutor presencial, que irá auxiliá-lo durante o desenvolvimento das disciplinas, com o acompanhamento das atividades postadas, *chats* e fórum de discussões, entre outros recursos disponíveis.

A interligação de computadores em rede possibilita a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e estudantes e desses entre si.

Utilizar-se-á também, materiais didáticos impressos como meio de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com o ambiente virtual.

O conteúdo audiovisual utilizado no curso está relacionado com o material impresso e com o ambiente virtual, permitindo a expansão e o detalhamento dos conceitos abordados. A integração das mídias é realizada com o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem, o qual permite o armazenamento, a administração e a disponibilização de conteúdos no formato *web*. Dentre esses, destacam-se: objetos de aprendizagem que são desenvolvidos ao longo do curso, fóruns, *chats* ou salas de bate-papo, conexões a materiais externos e atividades interativas.

A avaliação ocorre nos polos presenciais por meio de provas presenciais realizadas na mesma data e horário para todos os estudantes. A aplicação dessas avaliações é realizada pelos professores e/ou tutores presenciais.

Durante os encontros presenciais, os tutores deverão orientar os estudantes visando ajudá-los a superar as dificuldades quanto à aprendizagem dos conteúdos, inserção no curso, organização do tempo de estudo, atividades de estudo programadas etc.

Os fóruns e listas de discussão, bem como parte das avaliações da aprendizagem, ocorrerão a distância, tendo em vista a troca de ideias e o aprofundamento de conteúdos que estão sendo estudados pelos estudantes ou das atividades que estão sendo por eles desenvolvidas. Os estudantes que tiverem acesso à rede a partir de suas residências poderão acessar as listas de discussão em outros dias da semana. Avaliações escritas presenciais poderão ser solicitadas.

Nos momentos a distância, os estudantes realizarão estudos individuais sobre os assuntos específicos e as atividades pedagógicas previstas para cada área de conhecimento. Para amenizar as distâncias e as possíveis dificuldades de comunicação entre os estudantes e os tutores, serão usadas as estruturas informatizadas centralizadas representadas, dentre outros itens, por ambiente integrado de suporte a EaD.

Para qualquer esclarecimento que se fizer necessário, os estudantes ainda poderão comunicar-se pelos meios anteriormente referendados, com os demais elementos da equipe multidisciplinar encarregada do desenvolvimento do curso.

6.1 PAPEL DOS DOCENTES

Na educação a distância, o papel do educador é de interlocutor iniciador do estudante no saber científico e empírico. Ele deve orientar/mediar a aprendizagem, ou seja, precisa criar condições para que, ao desenvolver as aprendizagens, o estudante possa adquirir saberes que permitirão que o mesmo esteja preparado para ingressar na profissão. Para isso, é necessário compreender o papel do educando, na condição de sujeito que se apropria da realidade de seu campo de formação profissional.

É fundamental, então, que todos os sujeitos no processo de ensino e de aprendizagem estejam motivados e comprometidos com os objetivos do projeto didático-pedagógico, concebido com base nos pressupostos de que o processo de ensino e de aprendizagem a distância requer um eficiente acompanhamento dos estudantes, que nem sempre dispõem de uma sistemática de estudo para o aprendizado a distância e que o sistema de comunicação entre estudantes e a instituição não pode prescindir do uso efetivo das novas tecnologias de informação e comunicação.

Independentemente da modalidade, é necessário que seja criado um ambiente de aprendizagem. Na educação a distância criar esse ambiente de aprendizagem é uma tarefa bem mais complexa do que a criação de um ambiente interativo presencial entre estudantes e o professor. O estudante está distante fisicamente do professor, e é preciso criar uma

infraestrutura que permita a máxima interação possível entre os sujeitos responsáveis diretamente pelo processo de ensino e de aprendizagem.

Dentro dessa estrutura, o professor pesquisador é o responsável pelo planejamento e elaboração e seleção do material didático das unidades curriculares do curso e pela orientação dos tutores em suas atividades didáticas. Os docentes especialistas responsáveis por cada uma das unidades poderão ser autores dos livros das disciplinas que irão ministrar ou optar pela escolha de materiais disponíveis na plataforma da Rede e-Tec.

6.2 FUNÇÕES DA TUTORIA

Cabe ao tutor presencial acompanhar o desenvolvimento das atividades, verificando a participação dos estudantes, além de identificar os avanços e dificuldades, a fim de dar o máximo de subsídios aos estudantes para que ocorra uma melhor fluência do processo, motivando-os na continuidade e na finalização de seus estudos. Este tutor deverá manter o professor da disciplina permanentemente informado sobre as atividades dos estudantes, como também deverá ser o facilitador da interação entre eles. O tutor presencial deverá realizar, em conjunto com o professor da disciplina, as seguintes funções:

- Ter domínio do ambiente virtual de aprendizagem;
- Conhecer detalhadamente os materiais e procedimentos da unidade curricular;
- Assegurar que o estudante compreenda a estrutura e a dinâmica dos módulos;
- Responsabilizar-se por um ambiente de aprendizagem personalizado.
- Cumprir o cronograma estabelecido para cada disciplina;
- Orientar os estudantes na compreensão de conteúdo e resolução de atividades inerentes ao curso no ambiente virtual e nas reuniões semanais no polo;
- Estar em contato constante com o professor da disciplina;
- Propor ao professor o acréscimo ou supressão de atividades, quando necessário;
- Informar ao Coordenador de Tutoria os problemas e eventuais dificuldades no desempenho da função ou no ambiente do curso;
- Estimular o estudante a realizar as atividades propostas;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades do estudante, esclarecer suas dúvidas e responder em, no máximo, 24 horas os e-mails e mensagens recebidas;
- Acompanhar o desenvolvimento individual do estudante e registrá-lo adequadamente;
- Acompanhar e registrar a frequência dos estudantes nas aulas presenciais;
- Planejar, propor e coordenar atividades de chat, de acordo com disponibilidade de acesso e de recurso do estudante;

- Analisar o desempenho do estudante e propor procedimentos para melhorar seu aproveitamento, quando necessário, conjuntamente com o professor da disciplina;
- Avaliar a aprendizagem do estudante (atividades em processo), comentar trabalhos, proceder os registros e encaminhá-los adequadamente;
- Elaborar e encaminhar mensalmente ao coordenador de tutoria o relatório de tutoria com as ações desenvolvidas;
- Encaminhar relatório semanal ao Coordenador de Tutoria, observando como ocorreram as atividades tanto no ambiente virtual como no presencial.
- Disponibilizar meios para o estudante tornar-se sujeito no processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distância.

Os tutores presenciais atuarão no IFMS junto aos professores pesquisadores. Esse grupo terá o acompanhamento do coordenador de tutores. Para a seleção dos tutores haverá critérios de avaliação, os quais serão explicitados em edital específico. Os critérios de seleção pública dos tutores serão de responsabilidade do IFMS.

O tutor presencial deverá ter disponibilidade de 20 (vinte) horas distribuídas em 4 (quatro) horas semanais, para encontro presencial com os estudantes e 16 (dezesesseis) horas semanais para atender estudantes no AVEA para o estudo dos conteúdos, contato com os professores das disciplinas e acompanhamento das diversas atividades propostas.

7 ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

A educação a distância possui uma ferramenta vantajosa na aprendizagem educacional, que propõe um novo modo de apresentação da aprendizagem e ensaia a relação quase homológica com os processos criativos de produção do conhecimento. O educador conduz a aprendizagem pela interação do pensar, sentir e agir, com suas múltiplas relações interpessoais e com o meio permitindo uma construção dinâmica do saber.

As atividades de aprendizagem na educação a distância, devem fornecer múltiplas representações de conteúdo. Os materiais devem apresentar o conhecimento de acordo com o contexto, evitando simplificar o domínio do conteúdo, enfatizando sempre a construção do conhecimento e não somente a transmissão de informações.

Por meio da grande diversidade de recursos midiáticos em educação a distância, o papel do autor é transferir parte de seu poder e autoridade ao leitor, que estará buscando novos elos e não uma única compreensão. Assim, o estudante poderá decidir até que nível de aprofundamento poderá levar seus estudos. Acredita-se que a educação a distância é

uma possibilidade para favorecer as convivências sociais responsáveis, críticas, humanizadas de forma dinâmica e acessível.

A partir dessa situação, o sistema visa à formação de um leitor-autor, o qual terá que admitir a existência de várias respostas corretas a um só problema, pois o recurso analítico deverá sempre estar presente. Dentro dessa mesma dinâmica está a educação a distância que se constitui como uma prática educativa inserida ao novo contexto educacional.

Propõe-se uma educação que respeite o tempo e o espaço individual oferecendo as mesmas condições de ensino e aprendizagem, permitindo ao estudante, ao mesmo tempo, poder engajar-se no mundo do trabalho, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que o auxiliem a se relacionar com o mundo da vida e o mundo do trabalho.

Para isso é necessário que cada conteúdo seja trabalhado em vários momentos pedagógicos, permitindo a cada discente a realização de um percurso de construção das respostas às suas indagações. Dessa forma, caberá ao educador provocar essas indagações, suscitando ao educando dúvidas que irão impeli-lo no sentido da busca capaz de suprir as carências de conhecimento sentidas.

Dentro destes princípios metodológicos, como princípio orientador, buscar-se-á um tratamento de cada unidade curricular de forma a permitir um primeiro contato do educando por meio do caderno didático disponível eletronicamente, o qual servirá como roteiro orientador do desenvolvimento da unidade curricular.

Partindo desse material, caberá ao educando expor seus questionamentos por via eletrônica ao professor formador que procurará esclarecê-los via *chat*, permitindo a este ter acesso aos principais aspectos a serem abordados em um segundo momento, via fórum de discussão (onde serão expostos elementos complementares para apoiar a busca das respostas por parte dos estudantes). Complementa-se o processo com as sugestões de leitura disponibilizadas na plataforma de aprendizagem (AVEA) e consultas complementares indicadas para aprofundamento do tema.

As atividades previstas em cada etapa são fundamentais neste processo de avanço progressivo em que a aplicação do conhecimento pelo estudante é compartilhada com o professor formador e os tutores, podendo incidir em novas questões para debate via fórum de discussão.

7.1 TÉCNICAS E RECURSOS PEDAGÓGICOS

O Curso Técnico em Logística na modalidade a distância, na perspectiva de compatibilizar tecnologias e comunicação disponibilizará diferentes formas de comunicação

entre estudantes, tutores e professores ao longo do curso, com o objetivo de dinamizar opções conforme a identificação de cada estudante, sendo apresentadas nesse momento:

- **Fórum de Discussão:** ferramenta mais usual do AVEA, propiciará a interatividade entre estudante-estudante e estudante-formador, oferecendo mais condições aos participantes para se conhecerem, trocar experiências e debaterem temas pertinentes. Nesse espaço, os estudantes poderão elaborar e expor suas ideias e opiniões, possibilitando as intervenções dos formadores e dos próprios colegas com o intuito de instigar a reflexão e depuração do trabalho em desenvolvimento, visando à formalização de conceitos, bem como à construção do conhecimento.
- **Bate-papo (*chat*):** esse recurso possibilitará oportunidades de interação em tempo real entre os participantes, tornando-se criativo e construído coletivamente, podendo gerar ideias e temas para serem estudados e aprofundados. No decorrer do curso, pretende-se realizar reuniões virtuais por meio dessa ferramenta, com o intuito de diagnosticar as dificuldades e inquietações durante o desenvolvimento das atividades. Nesse instante, além de esclarecer as dúvidas, caberá aos professores levar os estudantes a diferentes formas de reflexão, tais como: reflexão na ação, reflexão sobre a ação e a reflexão da ação sobre a ação, contribuindo assim para a mudança na prática do estudante.
- **Mensagens:** Recurso indicado para a circulação de mensagens privadas, definição de cronogramas e transmissão de arquivos anexados e mensagens.
- **Biblioteca Virtual:** Define-se como o local onde estarão disponíveis bibliografias, textos e artigos, além de indicações de *sítes* que tratam das diferentes temáticas abordadas no curso, tais como: a problemática das tecnologias de informação e comunicação aplicadas à educação, educação a distância, inclusão, dentre outros, com a finalidade de subsidiar o processo de formação, aliando a teoria e a prática.
- **Agenda:** todas as atividades propostas serão disponibilizadas nessa seção da plataforma do curso. Esse recurso contribui para que o estudante possa manter-se em sintonia com as atividades que serão realizadas durante todo o processo de formação. Dessa forma, será possível a realização das atividades em momentos agendados ou de livre escolha dos participantes. Nos momentos agendados, todos os participantes estarão trabalhando virtualmente em dias e horários pré-estabelecidos. Nos momentos de atividades, trabalharão de acordo com suas possibilidades. Os formadores deverão acompanhar o desenvolvimento das atividades, dando as orientações necessárias e oferecendo apoio aos participantes.
- **Vídeoaula:** possibilita ao estudante visualizar o conteúdo em audiovisual, seja por uma aula de um professor, depoimento de um profissional da área ou ainda uma demonstração de técnica. A vídeoaula permite um enriquecimento do conteúdo do curso.

Além dos mecanismos de comunicação descritos acima, os professores poderão utilizar DVD, material impresso e videoconferência em caso de disponibilidade técnica e logística. Utilizarão também os recursos existentes nos polos e no IFMS, pois a equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância – NUEAD, será a responsável pela produção, diagramação, editoração, revisão e por tornar disponível todo o material didático, seja ele impresso e digital ou somente digital.

Entre os materiais pedagógicos disponíveis, destacam-se:

- Material didático impresso;
- Articulação e complementaridade dos materiais impressos, materiais audiovisuais ou materiais para *Internet (Web)*;
- Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem;
- Materiais educacionais propiciando a abordagem interdisciplinar e contextualizada dos conteúdos;
- Manual do estudante.

O material didático do curso, no âmbito da presente proposta curricular, configura-se como um dos sinalizadores dos recortes de conteúdo feitos nas áreas de conhecimento e das abordagens metodológicas propostas. Os materiais didáticos devem traduzir os objetivos do curso, abordar os conteúdos expressos nas ementas e levar os estudantes a alcançarem os resultados esperados em termos de conhecimentos, habilidades, hábitos e atitudes.

A relação teoria-prática deverá permear os materiais instrucionais de modo a propor uma sólida formação teórica que possibilite a compreensão do fazer pedagógico e enraizado nas práticas pedagógicas, nos saberes profissionais, evitando-se a clássica separação entre os conteúdos e as metodologias.

Para tanto, serão utilizados materiais instrucionais que foram pensados a partir dos seguintes critérios: disponibilidade de acesso pela população envolvida, capacidade de produção do IFMS, distribuição, custo, contexto, informações culturais.

Instrumento fundamental para a integração das atividades desenvolvidas será a plataforma de aprendizagem do curso (AVEA), eixo condutor e orientador da totalidade das ações pedagógicas.

7.2 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio na modalidade da Educação a Distância do IFMS abrange os seguintes aspectos:

- I. verificação de frequência;
- II. avaliação da aprendizagem.

A verificação da frequência será realizada a partir da presença do estudante das atividades realizadas no polo de apoio presencial com horários previamente estipulados e divulgados pela coordenação do curso.

A avaliação da aprendizagem será realizada de forma processual por meio de avaliações parciais contemplando o conteúdo ministrado no decorrer da unidade curricular e pelo menos uma avaliação final contemplando todo o conteúdo da unidade curricular, cuja soma resultará na nota final computada de 0 (zero) a 10 (dez).

As avaliações parciais representarão 40% da nota final e referem-se às atividades realizadas no AVEA e nos encontros presenciais. A avaliação final representará 60% da nota final e será predominantemente uma prova escrita a ser aplicada no final da disciplina. Entretanto, a cargo do professor e da natureza da disciplina poderá ser a apresentação de um trabalho, artigo, projeto ou protótipo, nas mesmas condições descritas.

A recuperação contínua da aprendizagem será assegurada pelo tutor, através do acompanhamento das atividades desenvolvidas nos encontros presenciais e via *chat* com o professor, bem como as desenvolvidas a distância pelo estudante, considerando-se prioritariamente a assimilação e não apenas a nota.

Considerar-se-á aprovado em cada unidade curricular o estudante que obtiver frequência às atividades presenciais igual ou superior a 75% da carga horária e média final igual ou superior a 6,0 (seis).

A segunda chamada será oferecida ao estudante que faltar à avaliação final. Terá nova oportunidade desde que apresente justificativa escrita no prazo de 48 horas da falta, pelos seguintes motivos:

- gala ou luto;
- atestado de trabalho;
- obrigações militares;
- atestado médico.

Os casos omissos serão resolvidos com o coordenador do curso.

Ao estudante que não obtiver a nota mínima para aprovação, será ofertada a recuperação. A média final será calculada através da soma da nota final com a nota da recuperação dividido por 2 (dois). O resultado deverá ser igual ou superior a 6,0 (seis) para aprovação.

$$\text{Média final} = \frac{\text{nota final} + \text{nota de recuperação}}{2} \geq 6$$

2

As notas finais serão entregues à coordenação do curso e publicadas no ambiente virtual até a data limite prevista em calendário escolar.

O estudante poderá fazer dependência das disciplinas em que não obteve aprovação desde que tenha sido aprovado em pelo menos uma disciplina no período. Caso reprove em todas as disciplinas no período, perde automaticamente a vaga.

O trancamento de matrícula somente será concedido a partir do segundo período no curso, sendo a mesma concedida uma única vez, pelo prazo máximo de 1 (um) período letivo. Não é permitido o trancamento de unidades curriculares isoladamente e ao reabrir sua matrícula, o estudante deverá cursar as unidades curriculares que, por exigência legal ou normativa, tenham sido introduzidas no currículo.

7.3 CONVALIDAÇÃO DE UNIDADES CURRICULARES

Poderá ser concedida a convalidação de unidades curriculares aos estudantes provenientes de curso Técnico, concluído ou incompleto, do IFMS ou de outras instituições.

7.4 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O Curso Técnico em Logística na modalidade em EAD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado devido à natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento profissional.

Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

Os estágios não obrigatórios que o estudante realizar, poderão ser incorporados ao histórico escolar, na forma de atividade complementar, mediante apresentação pelo estudante de comprovante da instituição onde realizou o estágio. O IFMS irá certificar o estágio somente quando o estudante realizar o estágio na própria instituição.

8 DIPLOMA

O IFMS conferirá o diploma de **Técnico em Logística** quando o estudante houver concluído, com aprovação, todas as unidades curriculares da matriz curricular.

9 PESSOAL DOCENTE

Unidade Curricular	Docente	Formação
INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA	Glávio Leal Paura	Licenciado em Física (2002), Especialista em Logística Empresarial e Internacional (2004) e Mestre em Engenharia da Produção (2005) pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
METODOLOGIA EM EAD	Adriano Stadler	Bacharel em Administração de Empresas (2000). Pós-graduado em Turismo (2002). MBA em Marketing e Negócios (2005), em Educação a Distância (2008). Mestre em Administração (2007) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL	Glávio Leal Paura	Licenciada em Letras Português e pós-graduada em Leitura de Múltiplas Linguagens pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).
GESTÃO DE PROCESSOS PRODUTIVOS	Albino Mileski Junior	Graduado em Administração pela UFPR (2002), especialização em Gerência de Sistemas Logísticos pela UFPR (2003), mestre em Engenharia de Produção e Sistemas pela PUC/PR (2007), mestrado em Tecnologia pela UTFPR (2008).
FUNDAMENTOS DA ADMINISTRAÇÃO	Adriano Stadler	Bacharel em Administração de Empresas (2000). Pós-graduado em Turismo (2002), MBA em Marketing e Negócios (2005), em Educação a Distância (2008). Mestre em Administração (2007) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali).
MATEMÁTICA FINANCEIRA	Roberto José Medeiros Junior	Licenciado e Bacharel em Matemática pela Universidade Tuiuti do Paraná (1999), Especialista em Educação Matemática com ênfase em Tecnologias pela Universidade Tuiuti do Paraná (2001), Especialista em Educação à Distância (Tutoria a Distância) – EaD/FACINTER (2007) tem mestrado em Educação Matemática pela Universidade Federal do Paraná (2007).
SUPPLY CHAIN	Sérgio Luiz Pirani	Possui graduação em Administração pela Fundação Faculdade Estadual de Educação Ciências e Letras de Paranavaí (2001). É mestre em Administração pela UFPR – na área de Administração Estratégica (2009). Especialista em Educação a Distância pelas Faculdades Integradas Camões (2009).
GESTÃO DE PESSOAS	Maria do Carmo Schmidt	Mestre em Administração (2006) pela Universidade do Vale do Itajaí (Univali). Pós-graduada em Administração com ênfase em Desenvolvimento Gerencial (2004). Formação em Coordenação de Grupos pela SBDG (1998). Formação em Análise Transacional pela UNAT – BR (2004). Formação em Coaching pela ABRACEM (2007). Psicóloga (1985).
GESTÃO DA QUALIDADE	Karen Menger da Silva Guerreiro	É graduada em Engenharia Civil pela UFPR (1998), com mestrado em Administração, ênfase em Gestão de Ciência e Tecnologia pela UFRGS (2004) e Doutorado em Administração, com ênfase em Gestão de Tecnologia e da Produção pela UFRGS (2008).

GESTÃO DE ESTOQUES	Mauro José Kummer	Mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Especialista em Administração Industrial pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Especialista em Gestão pela Qualidade aplicada à Educação pela UNESCO. Graduado em Engenharia Industrial Elétrica pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR).
ESTATÍSTICA	Marcos Antonio Barbosa	Graduado em Matemática pela Universidade Tuiuti do Paraná - UTP, é especialista em Educação Matemática e mestre em Educação, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUC-PR.
RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	Marcos Rogério Maioli	Turismólogo graduado pela UFPR – Universidade Federal do Paraná, com duas especializações pela UFPR em Planejamento e Gestão do Turismo e Sociologia Política.
TRANSPORTE E DISTRIBUIÇÃO	Ricardo José Carneiro	Graduado em Administração (1978) e em Engenharia Cartográfica (1980), ambos pela Universidade Federal do Paraná. Pós-graduado em Administração - Área de Concentração: Gerência e Estratégia Empresarial, pela Universidade Estadual de Maringá (1989) e Especialista em Logística Empresarial pela COPPEAD/UFRJ e Michigan State University (1977).
MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM	Ricardo José Carneiro	Graduado em Administração (1978) e em Engenharia Cartográfica (1980), ambos pela Universidade Federal do Paraná. Pós-graduado em Administração - Área de Concentração: Gerência e Estratégia Empresarial, pela Universidade Estadual de Maringá (1989) e Especialista em Logística Empresarial pela COPPEAD/UFRJ e Michigan State University (1977).
EMPREENDEDORISMO	Zélia Halicki	Mestre em administração pela UNIVALI (2007), especialista em Finanças e Controladoria pelo IBPEX (2004), pós-graduada em Formação Docente em EaD pela Faculdade Internacional de Curitiba - FACINTER (2011) e Graduada em Economia pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2000).
LOGÍSTICA EM SERVIÇOS	Luciano José Pires	É mestre em Engenharia da Produção pela UFSC na área de Sistemas de Produção e mestre em Gestão Empresarial e Marketing pela Universidade Internacional de Portugal. Especialista em Logística e Bacharel em Administração.
CUSTOS LOGÍSTICOS	Luís Alberto Saavedra Martinelli	Mestre em Administração Estratégica pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. MBA Executivo em Gestão de Equipes pela FGV. Pós-graduado em Finanças e Planejamento e Gestão de Negócios, pela Faculdade Católica de Administração e Economia. Graduado em Engenharia pela UFPR.
ERGONOMIA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Marta Cristina Wachowicz	Bacharel em Psicologia (1987) pela Universidade Tuiuti do Paraná (UTP). Coursou Ciências Biológicas (1986) na Universidade Federal do Paraná (UFPR). É pós-graduada em Metodologia

		do Ensino Superior (1997) pelo Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão (IBPEX) e em Psicologia do Trabalho (1999) pela UFPR. É ainda especialista em Aprendizagem Organizacional e Desenvolvimento Gerencial (1998) dentro do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI) e mestre em Engenharia de Produção e Ergonomia (2004) pela UFRGS.
LOGÍSTICA REVERSA	Roberto Guindani	Doutor em Energia na Agricultura pela Universidade Estadual Paulista (UNESP-2010), mestre em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC-2004), especialista em Gestão de Negócios pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC-2002) e bacharel em Administração de Empresas pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC-2001).
LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA	Luciane Schulz Fonseca	Graduada em Direito pela Universidade Paranaense (UNIPAR - Campus de Paranavaí/PR). Especialista em Direito Tributário pela Academia Brasileira de Direito Constitucional (ABDCON - Curitiba/PR). Especialista em Direito Público (Administrativo e Constitucional) pelo Instituto Brasileiro de Estudos Jurídicos (IBEJ - Curitiba/PR).
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO LOGÍSTICA	Sheila C. de Freitas	Mestre em Ensino de Ciência e Tecnologia (2012), especialista em Desenvolvimento de Sistemas Web (2009), especialista em Docência do Ensino Superior (2008), especialista em Desenvolvimento Web (2003), graduada bacharel em Informática (2001).
LOGÍSTICA INTERNACIONAL E ADUANEIRA	Airton Neubauer Filho	Doutor em Engenharia de Produção - UFSC (2013). Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia pelo Lactec- Instituto de Engenharia do Paraná (2006). Pós-graduação em EaD - Eadcon (2008). Pós-graduação em Finanças e Informatização - Uniandrade (1997). Graduação em Administração de Empresas FACE-Unicamp (1988).
GERENCIAMENTO DE PROJETOS	Pedro Monir Rodermel	Bacharel em Ciências Econômicas (1985). Pós-graduado em Administração de Empresas (1990) e Metodologias Inovadoras Aplicadas à Educação (2005).
PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA	Jaqueline Fonseca Rodrigues	Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), especialista e mestre em Engenharia de Produção, área de gestão industrial com ênfase em conhecimento e inovação pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Campus Ponta Grossa (2007-2009).